

**GRAMÁTICA ESCOLAR DA LÍNGUA PORTUGUESA
DE EVANILDO CAVALCANTE BECHARA**

José Pereira da Silva (UERJ)

BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa.* Rio de Janeiro : Lucerna, 2001. XII + 716 p. [+ encarte de 29 p.]

A nova gramática do Professor Bechara procura “aliar a modernidade dos estudos de linguagem à necessidade que têm os alunos de um compêndio que os prepare adequadamente para atender às exigências de cultura dos tempos atuais”. (p. XI)

A *Gramática Escolar da Língua Portuguesa* pretende cumprir o compromisso de “oferecer ao leitor o maior número de informações para que possa responder à curiosidade do estudioso” porque o autor está certo de que “esconder as possíveis dificuldades do tema para agradar o leitor é fazer-lhe um desserviço, com graves consequências”.

Para conseguir informar mais e melhor, Bechara se apoiou em mestres de competência e, para não desprezar os imperativos da boa didática, ouviu o quanto pôde da experiência de colegas que atuam em sala de aula, colocando-se à disposição para acatar com humildade as correções e conselhos da crítica honesta e construtiva, lembrando que os assuntos que precisarem de maior aprofundamento poderão ser apoiados na sua *Moderna Gramática Portuguesa*.

Além de ser um trabalho dos mais completos no gênero, foi acrescido de 158 páginas de exercícios bem elaborados e divididos por assunto, logo após os respectivos capítulos gramaticais, e um encarte de 29 páginas com “respostas aos exercícios propostos”.

A *Gramática Escolar da Língua Portuguesa* do Professor Evanildo Bechara foi dividida em sete partes, com a seguinte estrutura, além do supra-referido encarte:

1ª) Oração simples, seus termos e representantes gramaticais: Introdução: Fundamentos da teoria gramatical, Capítulo 1: Sujeito e predicado, Predicado e seus outros termos constitutivos e Ex-

pansões do nome e do verbo.

2ª) As unidades do enunciado: formas e empregos: Substantivo, Adjetivo, Artigo, Pronome, Numeral, Verbo, Advérbio, Preposição, Conjunção e Interjeição.

3ª) Orações complexas e grupos oracionais: A subordinação e a coordenação – A justaposição, As chamadas orações reduzidas e As frases: enunciados sem núcleo verbal.

4ª) Concordância, regência e colocação: Concordância nominal, Concordância verbal, Regência e Colocação (Apêndice: Figuras de sintaxe e vícios de linguagem).

5ª) Estrutura das unidades: Elementos estruturais das palavras, Renovação do léxico e Lexemática.

6ª) Fonemas: valores e representações. Ortografia: Fonética e fonologia, Ortoepia, Prosódia, Ortografia (Apêndices: Algumas normas para abreviaturas usuais e Grafia certa de certas palavras) e Pontuação.

7ª) Para além da Gramática: Noções elementares de estilística, Noções elementares de versificação, Breve história externa da língua portuguesa e Compreensão e interpretação de textos (com exercícios resolvidos).

O capítulo intitulado *Grafia certa de certas palavras* (p. 644-653) e os exercícios de compreensão e interpretação intitulados *Análise de textos fragmentados* (p. 700-704) foram preparados pelo Professor Márcio Gonçalves Coelho. Contribuições importantes para o conjunto da obra, que não termina em si mesma, visto que o estudante ou leitor interessado em aprofundar discussões teóricas está permanentemente convidado a se valer da *Moderna Gramática Portuguesa*, destinada a profissionais e estudantes de nível superior, a partir de sua 37ª edição.

Abstendo-me de fazer uma avaliação pessoal do trabalho de tão exímio pesquisador, transcrevo da sua quarta capa as seguintes palavras, que devem ser um resumo que um competente crítico faria imediatamente:

Esta nova obra do Prof. Evanildo Bechara visa a preparar o leitor para utilizar com eficiência e correção, falando ou escrevendo, esse ins-

trumento maravilhoso e fundamental de comunicação, a linguagem humana.

A *Gramática Escolar da Língua Portuguesa* resgata o compromisso do ensino fundamental e médio com a qualidade e o aprofundamento no estudo da língua portuguesa.

Mas, ciente de que os leitores da *Revista Philologus* desejam uma avaliação menos resumida que esta, apresento-lhes também as sintéticas orelhas desta *Gramática Escolar da Língua Portuguesa*:

Há duas maneiras de aprender qualquer coisa: uma, leve, suave, com informações corretas, mas superficiais, que, pela incompletude da lição, não indo aos assuntos a ela correlatos, acaba sendo insuficiente para permitir a fixação da aprendizagem. É um método que pode agradar, e até divertir o leitor menos exigente; mas não lhe garante o sucesso do conhecimento.

A segunda maneira é aquela que procura dar um passo à frente da resposta breve e imediata: estabelece relações entre a dúvida apresentada e outros assuntos afins, de modo que, aprofundando um pouco mais a lição, amplia o conhecimento e garante sua permanência, porque não se contenta em ficar na superfície dos problemas e das dúvidas.

Falamos em superfície, e a palavra nos sugere agora uma comparação entre as duas maneiras de aprender de que vimos tratando. A primeira ensina a pessoa, no mar de dúvidas, a manter-se à superfície: não afunda, mas não sai do lugar.

A segunda, além de permitir à pessoa permanecer à superfície, ensina-lhe dar braçadas, ir mais além. Assim, pela primeira maneira, a pessoa bóia; pela segunda, nadando, avança e chega a seu destino.

Esta *Gramática Escolar da Língua Portuguesa* adota a segunda maneira de ensinar por acreditar que mais útil a quem quer aprender.

Por tudo isto, este volume constitui leitura útil e indispensável a professores, alunos e a quantos profissionais que procuram escrever em conformidade com a língua padrão.